



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Nome piloto	Itaúba
Nome científico	<i>Mezilaurus spp.</i>
Família	<i>Lauraceae</i>
Origens	América (Sul)
Denominações locais	(F) Itaúba (I) Inglês
Outras designações	Taoub Kaneelhout Louro Itauba Taoub jaune

PROCEDÊNCIAS

Regiões	América
----------------	---------

DESCRIÇÃO DA MADEIRA

Borne	Pouco distinto	
Cerne	Cor	Castanho-amarelado
	Fio	Direito
	Grão	Reto
	Textura	Fina

CARACTERÍSTICAS TECNOLÓGICAS

MASSA VOLÚMICA		kg/m³
No estado verde	MVverde	800-950
A 12% de humidade relativa	MV12	860
RETRAÇÃO LINEAR		%

Tangencial	(T%)	9,7	
Radial	(R%)	3,7	
Axial	(A%)	dnd	
Retração volumétrica	(V%)	dnd	
Coeficiente de retração (para 1% a menos de humidade)	(%)	0,6	
Anisotropia	(T/R)	2,6	
Ponto de saturação das fibras	(%)	27	
CONTRAÇÃO DE RUPTURA		N/mm²	
à compressão axial	C12	62	
à tração axial	T12	dnd	
à flexão estática	F12	125	
Módulo de elasticidade em flexão	E12	21 020	
Dureza Monnin		5,0	mm ⁻¹
Condutividade térmica		0,194	w/m.k
Dureza	Dura		
Resistência mecânica e rigidez	dnd		

* dnd – dados não disponíveis

COLOCAÇÃO EM OBRA E TRANSFORMAÇÃO

Madeira maciça		
Processo:		Observação:
Serragem	^	Normal
Secagem	v	Lenta
Maquinagem	^	Normal
Pregagem	^	Boa, mas necessita pré furação.
Colagem	^	Fácil
Acabamento	--	dnd

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

Classe de reação ao fogo	
D s2 d0	Classificação padrão para madeira maciça, de acordo com os requisitos da norma europeia EN 14081-1 anexo C. Aplica-se a madeira estrutural classificada e com densidade média e espessura superior a 0,35 e 22 mm, respetivamente.

DURABILIDADE NATURAL E IMPREGNABILIDADE

Durabilidade natural

Fungos Muito durável (**Classe I**)

Carunchos Durável (**Classe D**)

Térmitas Durável (**Classe D**)

Impregnabilidade Extremamente resistente (**Classe 4**)

Classe de uso No solo ou em contato com água (**Classe 4**)

UTILIZAÇÕES E APLICAÇÕES

Escadas	Folheados	Postes
Obras hidráulicas	Carpintaria pesada	Pontes
Carpintaria interior/exterior	Pavimentos	Construção naval

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Chichignoud, Michèle; Déon, Gérard; Détienne, Pierre; Parant, Bernard e Vantomme, Paul (1990). Atlas de maderas tropicales de América Latina. Association Technique Internationale des Bois Tropicaux. Centre Technique Forestier Tropical. Tome I - Afrique.

Carvalho, Albino (1997). Madeiras Portuguesas Estrutura Anatómica Propriedades Utilizações. Vol. II. Direcção Geral das Florestas. Lisboa.

Machado, José Saporiti (1996). Madeiras de Folhosas e Resinosas Nomenclatura Comercial. Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Lisboa.

EN 350 (2016) – Durability of wood and wood-based products - Testing and classification of the durability to biological agents of wood and wood-based materials.